

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A CONFIDENCIALIDADE NA ASSISTÊNCIA MÉDICA E NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SOB O ENFOQUE DA BIOÉTICA

Luana Viechniewski SEEMULLER, Luciana Berberi SCHULZ, Beatriz Helena Sottile FRANÇA

A confidencialidade no relacionamento médico e odontológico sempre foi considerada como característica moral obrigatória. A Bioética discute os aspectos éticos relacionados com a confidencialidade indicando o modo de se respeitar a intimidade das pessoas e alerta sobre o descontrole de práticas que colocam em perigo valores honrados ou adquiridos. A pesquisa objetivou comparar o grau de importância que os pacientes dão ao aspecto da confidencialidade médica em relação a confidencialidade odontológica. A metodologia consistiu de entrevista nas ruas do bairro centro de Curitiba-Pr, por meio de um questionário, para uma amostra de 392 sujeitos. Os dados coletados foram tabelados no Excel e submetidos à análise estatística no Programa SPSS. Aproximadamente 60% população entrevistada entende que a confidencialidade é um dever de ambos os profissionais. Cerca de 90% dos sujeitos da pesquisa contariam espontaneamente a ambos os profissionais se fossem portadores de alguma doença infectocontagiosa. A maioria dos sujeitos (72%) confia igualmente em médicos e cirurgiões-dentistas, 21% confiam mais no médico e 7% confiam mais nos cirurgiões-dentistas. Conclui-se que a população em geral está consciente do dever profissional de confidencialidade e confia igualmente em médicos e cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Odontologia; Confiança, Bioética.